



RELISE

EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E A INDÚSTRIA CRIATIVA: A PRÁTICA DOCENTE DEU MATCH!¹

*EDUCATION, TECHNOLOGY AND THE CREATIVE INDUSTRY: TEACHING
PRACTICE MATCHED!*

Hananda Farias²

Marta Rosecler Bez³

Paula Andrea Rodríguez Marín⁴

RESUMO

A partir dos estudos de mestrado de uma das autoras, foi proposto um modelo utilizando a Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) na educação de forma a obter uma aprendizagem significativa na prática docente. Esse foi o incentivo para conectar e aproximar os estudos com o retorno presencial nas escolas. E assim, surgiu o problema de como verificar se a teoria dos estudos da dissertação da autora, realizado entre 2019 e 2021, pode ser validado, como um recorte, na prática docente em 2022, atuando em escolas públicas de educação básica. O objetivo é relacionar a teoria de acordo com o modelo apresentado como resultado na dissertação da autora, aliado com sua prática docente, tendo como cenário, a comunidade escolar de algumas escolas da cidade de Parobé/RS, Brasil. De acordo com o processo e a realização dos objetivos, entende-se que a teoria é essencial para o planejamento e para a prática docente, bem como um bom conhecimento das TICs.

Palavras-chave: indústria criativa, educação, tecnologia, prática docente.

ABSTRACT

Based on one of the author's master's studies, a model was proposed using Information and Communication Technology (ICTs) in education in order to obtain meaningful learning in teaching practice. This was the incentive to connect and bring studies closer together with face-to-face feedback at schools.

¹ Recebido 12/01/2023. Aprovado em 08/02/2023. DOI: 10.5281/zenodo.8308330

² Universidade Feevale. hananda.br@gmail.com

³ Universidade Feevale. martabez@gmail.com

⁴ Instituto Tecnológico Metropolitano. pandrearoma@gmail.com



RELISE

64

And so, the problem arose of how to verify whether the theory of studies in the author's dissertation, carried out between 2019 and 2021, can be validated, as a cut, in teaching practice in 2022, working in public schools of basic education. The objective is to relate the theory according to the model presented as a result in the author's dissertation, combined with her teaching practice, having as a scenario, the school community of some schools in the city of Parobé/RS, Brazil. According to the process and achievement of objectives, it is understood that theory is essential for planning and teaching practice, as well as a good knowledge of ICTs.

Keywords: creativity industry, education, technology, teaching practice.

INTRODUÇÃO

A partir dos estudos de mestrado de uma das autoras, foi proposto um modelo utilizando as TICs⁵ na educação de forma a obter uma aprendizagem significativa na prática docente. Esse foi o incentivo para conectar e aproximar os estudos com o retorno presencial nas escolas, pós-pandemia. E assim, surgiu o problema: Como verificar se a teoria dos estudos da dissertação de uma das autoras, realizado entre 2019 e 2021, pode ser validado, com um recorte, na prática docente em 2022, atuando em escolas públicas de educação básica na cidade de Parobé/RS?

O objetivo da pesquisa é relacionar a teoria dos estudos, sendo este, um recorte da dissertação de uma das autoras, de acordo com o modelo apresentado como resultado na dissertação da mesma, aliado à prática docente, tendo como cenário, a escola de educação básica, na cidade de Parobé/RS, Brasil.

REFERENCIAL TEÓRICO-EMPÍRICO

O trabalho apresentado tem a sua construção inicial baseada na teoria, sendo essa mencionada e fazendo parte dos estudos da dissertação de uma das autoras e também da parte empírica, pois estabelece a conexão da

⁵ Tecnologia da Informação e Comunicação



RELISE

docência e do espaço escolar em que esses estudos acontecem, sendo assim, o tipo de pesquisa neste contexto, teórico-empírico.

Aprendizagem ativa e significativa

Os estudos de Jean Piaget (1896-1980) tornaram-se mais acentuados com a observação de suas filhas no cotidiano, e da forma de enxergar e anotar os diferentes nuances entre as relações de sujeito e objeto e, também, da compreensão da construção do conhecimento (GOMES; GHEDIN, 2012). A partir disso desenvolveu sua Teoria do Desenvolvimento Cognitivo.

O estudo de Piaget consiste na compreensão da forma como o indivíduo resolve problemas ou explica os fenômenos, por exemplo. Saber o resultado de um cálculo realizado pelo sujeito é importante, como ele organiza e observa as concepções sobre o mundo que o cerca (DA CUNHA, 2008). E então, esta relação de “desequilíbrio”, do desafio de conhecer determinado objeto, é a forma que o sujeito se sente encantado pelo objeto e pelo desejo de conhecimento, e a forma como estão imbricados nessa relação e interação.

O sujeito, ser ativo, e o objeto, desconhecido, tem uma relação inicial quando o objeto é rodeado de curiosidade, imaginação e fascínio. Acontece uma forte atração de interesse do sujeito, é interno e tem envolvimento pessoal e direto com o objeto (CUNHA, 2008). Esse sujeito que está destinado a desvendar este mistério e utiliza inteligências já adquiridas em situações anteriores, acaba por alargar o *hall* de conhecimento, através do equilíbrio, este novo-velho objeto, traz o misto de descobertas e também de conhecimento.

E assim, com essa introdução, em que se inicia com um dos autores clássicos estudados na base da Educação, com Jean Piaget e toda a sua estrutura e fortalecimento, quando se refere à aprendizagem ativa.

Indústria criativa, tecnologia e criatividade na educação



RELISE

Inserir-se aqui, a questão da indústria criativa, tecnologia e criatividade, sendo elas envolvidas em processos ou em desenvolvimento, sendo conectadas pela Educação.

É salutar lembrar que por si só, as tecnologias não garantem uma aprendizagem e tampouco rompem antigos paradigmas da educação (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017). Com isso vale frisar que é uma queixa consciente de alunos que acham as aulas "chatas" e também, de professores que reclamam da não participação dos alunos em sala de aula. Usar as tecnologias, além de não garantir a aprendizagem, não garante a quebra de antigas práticas tradicionais.

Na certeza de um futuro próximo, que está em pleno funcionamento, estima-se que a maioria dos empregos que existirá no futuro, no próximo século, ainda não existe e que com certeza esses empregos irão utilizar as TICs (TAJRA, 2019). É quase inimaginável viver hoje sem internet, esta rede tão inquietante e que conecta a quase tudo e a todos.

De acordo com Moran (2018), para que aconteça uma educação plena o aluno deve ter noção das competências digitais, pois do contrário, ele não terá acesso a ricos materiais disponíveis na rede, o que pode comprometer sua vida profissional futura. Ora, deveria haver uma conexão ao se cruzar a porta de uma sala de aula e do uso dos recursos tecnológicos, mas hoje, pelo contrário, eles não estão sendo utilizados em sua máxima oferta, mesmo que, estejam próximos das escolas.

De acordo com pesquisas, enquanto somos crianças, nossa capacidade quanto à criatividade é alta, mas, ao nos tornar crianças mais velhas ou adultas, esta criatividade vai diminuindo. Como sinaliza Sternberg (2006), ao citar que a criatividade na criança pequena é óbvia, ao passo que a criança vai crescendo, o potencial criativo acaba sendo suprimido pela sociedade que vive.



RELISE

Reforça-se então, o desafio das escolas do século XXI instigarem seus alunos para que ao invés de diminuir a criatividade, ela seja uma miríade em suas vidas, e assim, obter *upgrade* na formação dos alunos, de forma que a criatividade seja abarcada em qualquer momento de sua vida.

O conhecimento está em transformação, de forma que, ele está ganhando valor e espaços, ele se torna então, valioso e, com a inserção das TICs, alteram algumas formas de todo o tipo de trabalho, conforme se verifica no Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil (FIRJAN, 2019).

A indústria do século XXI, entendida como Indústria Criativa, é conhecida como aquela que irá revolucionar o conhecimento (HANSON, 2012), e por isso que, não há como desvincular este tipo de Indústria da atual conjuntura em que vivemos na sociedade e claro que também na Educação, haja vista que ela fortalecerá a Economia Criativa através de novas metodologias e dinâmicas no ambiente escolar (GUILHERME; GONDIM, 2016).

Modelo de Aprendizagem ativa utilizando as TICs

Nesta parte dos estudos, será dada atenção para o fluxo no que tange o planejamento do professor, das atividades e processos e da importância de estar sempre em contato com formações e pesquisas na área tecnológica também.

A escola é um meio vivo, está continuamente em transformação. De forma que também se expressa o local ou a comunidade em que está inserida esta escola. O modelo construído e utilizado neste trabalho poderá ou deverá se adaptar ao contexto escolar ao qual pertence, e assim, se propõe que seja seguido um fluxo de passos, dados a seguir, pelo qual orientará os gestores e professores a utilizar as TICs na aprendizagem significativa de seus alunos.



RELISE

68

Este fluxo propõe-se a percorrer caminhos para que seja mais fácil a inserção das TICs no planejamento escolar, e foi baseado no Modelo proposto pela autora e também nas formações realizadas, estudos e pesquisas, percorrendo os clássicos da Educação, bem com autores que entendem que as tecnologias são ferramentas que vieram para ficar e aperfeiçoar técnicas e processos.

Assim, é importante referenciar que o final deste projeto, dessa trajetória, dessa pesquisa, desse trimestre, deve ser a aprendizagem significativa dos alunos. O Modelo deve ser autoexplicativo, mas entende-se que vale um passo-a-passo, no sentido de construção e apoio ao docente, segue a Figura 1:

Figura 1 – Organograma - Uso das TICs na Educação



Fonte: elaborado pelas autoras/2020.

Sendo assim, observa-se no fluxo de uso das TICs, da forma como foram elencados os passos e processos, de forma que, para ser possível, o professor deverá inserir as TICs no seu planejamento de aula. Nesse sentido, o docente deve realizar constantes formações, que seja curioso frente às tecnologias e, assim, estará sempre aberto às mudanças, logo, desacomodar-se é indissolúvel de seu planejamento e prática docente. Então, poderá apoiar e oportunizar seus alunos no tocante às demandas tecnológicas, independente do objeto de conhecimento ou habilidades a serem desenvolvidas durante as aulas, com os alunos.



RELISE

Após este aperfeiçoamento contínuo do professor, utilizar métodos ativos de aprendizagem pode garantir uma maior variedade de estratégias nos planejamentos e, conseqüentemente, aulas estas que tenham como mote a autonomia e os processos de aprendizagem em consequência de vivências e experiências, de forma que ainda, estarão incorporando as habilidades previstas pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

Prática Docente com a utilização de TICs e iniciação científica

Após o modelo ser validado de forma teórica por especialistas, em razão da pandemia e do fechamento das escolas para aulas no período pandêmico, no ano de 2020, decidiu-se colocar em prática, como um recorte, utilizando a pesquisa científica como cenário do uso das TICs, em uma turma de alunos de uma escola. A utilização das TICs, no contexto já previamente descrito nas linhas acima, sendo permeado pelo fluxo, de acordo com o organograma descrito anteriormente na figura 1.

As TICs foram aliadas ao projeto científico de uma turma do 6º ano, sendo as atividades realizadas na área da educação financeira, iniciada na escola que pode auxiliar as famílias.

De forma sucinta, partiu-se do seguinte problema da pesquisa: Será que os preços dos alimentos da cesta básica estão aumentando nos arredores da escola Getúlio Dornelles Vargas, em Parobé/RS? E com isso, uma série de atividades foram desenvolvidas, incluindo coleta semanal de preços em 21 itens listados pelos alunos para compor a cesta básica dos alimentos que seriam monitorados em 8 semanas.

Com a intenção de uso das tecnologias, conectando de forma interligada com a pesquisa e com a área da matemática, estratégias foram planejadas, desenvolvidas e concluídas pelos alunos. Na parte docente, a questão da tecnologia sempre tinha um viés de curiosidade, atração, novidade,



RELISE

informação e também, de praticidade. Pois muitas são as ferramentas disponíveis na internet.

Foram utilizados alguns recursos tecnológicos, sendo utilizado o ChromeBook de forma individual ou em duplas:

- Pesquisa na internet

O objetivo da pesquisa era para saber o motivo dos preços estarem aumentando, e de como deveria ser executada esta tarefa da pesquisa, sempre com planejamento e combinações de como deveriam acontecer em cada etapa de acordo com o problema de pesquisa proposto pela turma;

- Construção de Gráficos

A construção de gráficos foi utilizada para exemplificar e melhor demonstrar os resultados relativos aos preços anotados nas semanas estudadas. Novidade de uso desta ferramenta de como mostrar os resultados obtidos em imagens e com a intenção de melhor visualização dos preços, na pesquisa. Observa-se na Figura 2, as fotos da atividade com a construção dos gráficos no excel, em sala de aula com os alunos.

O planejamento continua sendo crucial quando utilizamos as TICs. A clareza deve ser também para o aluno, que ele não está em uma *lan house*, e que a aula tem objetivos planejados a serem cumpridos. Que a atividade é igual ou mais importante que uma aula tradicional, pois além dos objetivos, contém habilidades que devem ser desenvolvidas com a cultura digital.



RELISE

Figura 2 – Construção de gráficos no excel



FONTE: ARQUIVO DA PROFª HANANDA FARIAS/22

Fonte: arquivo de fotos da Profª Hananda Farias/2022.

CONCLUSÃO

Muitos dos planejamentos em que utilizamos as TICs carecem de muita pesquisa e planejamento. No decorrer da aula, o *feedback* acaba sendo tão ou mais rápido que em uma aula tradicional, pois o aluno é transparente por natureza e consegue estampar na face a reação da aula. A alegria do aluno em concluir ou utilizar a tecnologia com facilidade, além de prazerosa, traz consigo habilidades inclusive sócioemocionais, pois além de auxiliar colegas, com a colaboração entre os pares, também se dá com a satisfação da sua descoberta frente a um novo conhecimento.

A teoria é essencial para uma prática eficaz e eficiente, sem ela, a aula pode se perder e não manter o foco. O embasamento teórico e o planejamento antecipado e experimentado, evitam situações adversas que porventura,



RELISE

acabam acontecendo. Sem dúvida, esta conexão de tecnologia, criatividade e educação, deve estar no planejamento de algumas aulas do professor, para que seja inserido na rotina do aluno.

O fato da professora conhecer as TICs, saber escolher a estratégia e a tecnologia ideal a cada momento do projeto, faz a diferença na aprendizagem, por isso a importância da formação de professores. O prazer no trabalho realizado pelos estudantes, a curiosidade e a criatividade se traduzem em aprendizagem e em vontade de aprender sempre mais.

REFERÊNCIAS

Cunha, Marcus Vinícius da. *Piaget: Psicologia Genética e Educação*. 2008. Disponível em: <<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/141/3/01d08t02.pdf>>. Acesso em: 21 ago. 2020.

Diesel, Aline. Baldez, Alda Leila Santos. Martins, Silvana Neumann. *Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica*. 2017. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4423636/mod_resource/content/2/Os>. Acesso em: 25 mar. 2020.

FIRJAN, 2019. *Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil*. Disponível em: <<https://www.firjan.com.br/EconomiaCriativa/downloads/MapeamentoIndustriaCriativa.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2020.

Gomes, Ruth Cristina Soares. Ghedin, Evandro. *O desenvolvimento cognitivo na visão de Jean Piaget e suas implicações a educação científica*. 2012. Disponível em: <<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiienpec/resumos/R1092-2.pdf>>. Acesso em: 22 ago. 2020.

Guilherme, Luciana Lima. Gondim, Raquel Viana. *Economia Criativa e educação: desafios, reflexões e novos caminhos*. 1ª ed. Belo Horizonte, 2016. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Ana_Machado31/publication/320086524_Por_um_Brasil_Criativo_significados_desafios_e_perspectivas_da_economia_criativa_brasileira/links/59cd34d7a6fdcc0333ebcf1e/Por-um-Brasil-Criativo-



RELISE

significados-desafios-e-perspectivas-da-economia-criativa-brasileira.pdf#page=130>. Acesso em: 29 fev. 2020.

Hanson, Dennis. 2012. *Indústrias Criativas*. Disponível em: <<https://www.feevale.br/Comum/midias/6e967710-29e8-4f38-b2cc-92ed77925d00/HANSON%20%20Dennis%20-%20Industrias%20criativas.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2020.

Moran, José Manuel. *Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda*. 2018. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2020.

Stenberg, Robert J. 2006. *The Nature of Creativity*. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=eue&AN=20032012&lang=es%0A10.1207/s15326934crj1801_10>. Acesso em: 27 jun. 2020.

Tajra, Sanmya Feitosa. *Informática na Educação: o uso de tecnologias digitais na aplicação das Metodologias Ativas*. 10. ed. São Paulo: Érica, 2019.